SIN 211 - Algoritmos e Estruturas de Dados

(Árvores Binárias)

Prof^o: Joelson Antônio dos Santos

Universidade Federal de Viçosa Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas Campus de Rio Paranaíba - MG

> joelsonn.santos@gmail.com Sala: BBT 233

12 de junho de 2018

Aula de Hoje

- Árvores Binárias
 - Tipos de implementações
 - Estática
 - Dinâmica
 - Percursos
 - Pré ordem
 - Em ordem
 - Pós ordem

Árvores Binárias

- Assim como as estruturas vista até o momento, árvores podem ser implementadas de duas maneiras:
 - Estática
 - Dinâmica

Arvores Binárias

- Algumas operações que são comuns em árvores:
 - Criar/Inicializar árvore;
 - Inserir elemento (à direita e à esquerda);
 - Remover elemento (à direita e à esquerda);
 - Buscar elemento:
 - Impressão de percursos;
 - Verificar se está vazia
 - Retornar o número de nós, altura, níveis, grau e etc;

Arvores Binárias - Implementação Estática

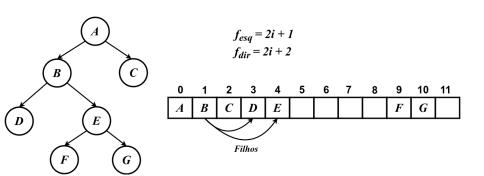
- É utilizado um vetor de tamanho fixo para representar a árvore estática.
- Uma estrutura para o tipo de informação pode ser criada.
- Uma estrutura para o tipo **árvore** pode ser criada. limitada a um número máximo de elementos.

```
#include <stdio.h>
 #define TAM 50
□typedef struct sInfo{
    <tipo> info;
□typedef struct sArv{
     NO elemento[TAM];
```

Árvores Binárias - Implementação Estática

- Duas funções são utilizadas para calcular as posições no vetor para os filhos de qualquer (nó) pai.
- Sendo assim, os filhos de um nó na posição i de um vetor são:
 - Filho à esquerda: $f_{esq}(i) = 2i + 1$;
 - Filho à direita: $f_{dir}(i) = 2i + 2$;

Árvores Binárias - Implementação Estática



Qual o problema deste tipo de implementação?

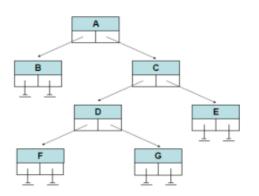
Árvores Binárias - Implementação Dinâmica

• É utilizado o recurso de alocação dinâmica;

 Cada nó da árvore é tratado como um ponteiro alocado dinamicamente a medida que os nós são inseridos;

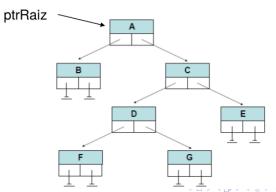
 Podemos definir uma estrutura para o tipo de dado e uma estrutura para o tipo de nós da árvore;

Árvores Binárias - Implementação Dinâmica



Árvores Binárias - Implementação Dinâmica

• Para guardar o primeiro nó da árvore é necessário utilizar um **ponteiro para ponteiro**. O objetivo é poder atualizar a raiz da árvore caso seja necessário.



 Uma operação muito comum em árvore é a maneira em que a mesma é percorrida;

- Geralmente, o percurso é feito nó a nó uma única vez. Nesse caso, cada nó possuirá:
 - Nó predecessor;
 - Nó sucessor:

- Existem alguns tipos de percursos utilizados para processar os nós de uma determinada árvore:
 - Pré ordem (raiz, esquerda, direita);
 - Em ordem (esquerda, raiz, direita);
 - Pós ordem (esquerda, direita, raiz);
- Cada percurso visita um nó em uma ordem diferente:
- "Visita" pode ser interpretado como impressão, acesso/modificação, remoção de um elemento, dentre outras;

Pré ordem:

- Visitar a raiz da árvore ou sub-árvore:
- Visitar recursivamente sua sub-árvore à esquerda;
- Visitar recursivamente sua sub-árvore à direita;

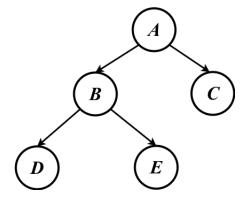
• Em ordem:

- Visitar recursivamente sua sub-árvore à esquerda;
- Visitar a raiz da árvore ou sub-árvore;
- Visitar recursivamente sua sub-árvore à direita;

Pós ordem:

- Visitar recursivamente sua sub-árvore à esquerda;
- Visitar recursivamente sua sub-árvore à direita;
- Visitar a raiz da árvore ou sub-árvore;

- Dada uma árvore A com três elementos:
- Qual seria a saída para os percursos, pré ordem, em ordem e pós ordem?



- Pré ordem:
 - A, B, D, E, C
- Em ordem:
 - D, B, E, A, C
- Pós ordem:
 - D, E, B, C, A

 Como ficaria a implementação do percurso pré **ordem** para impressão dos elementos?

 Como ficaria a implementação do percurso pré ordem para impressão dos elementos?

```
Pvoid pre0rdem(ARVORE *raiz){
    if(raiz != NULL){
        visita(raiz);
        pre0rdem(raiz->esq);
        pre0rdem(raiz->dir);
    }
}
```

 Como ficaria a implementação do percurso pré ordem para impressão dos elementos?

```
pvoid pre0rdem(ARVORE *raiz){
    if(raiz != NULL){
        visita(raiz);
        pre0rdem(raiz->esq);
        pre0rdem(raiz->dir);
    }
}
```

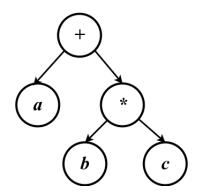
O que a função visita faz nesta função?

 Como ficaria a implementação do percurso pré ordem para impressão dos elementos?

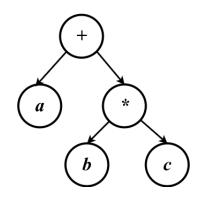
```
void preOrdem(ARVORE *raiz){
  if(raiz != NULL){
     visita(raiz);
      preOrdem(raiz->esq);
      preOrdem(raiz->dir);
```

- O que a função visita faz nesta função?
- Como seriam as implementações dos percursos em ordem e pós ordem?

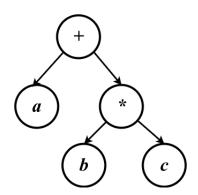
- Percurso em expressões aritméticas:
- O percurso utilizado pode definir o tipo de notação utilizada:
 - Pré ordem:



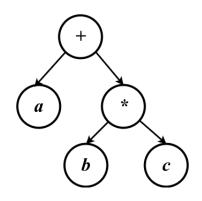
- Percurso em expressões aritméticas:
- O percurso utilizado pode definir o tipo de notação utilizada:
 - Pré ordem:
 - ◆ +a * bc notação pré-fixa;



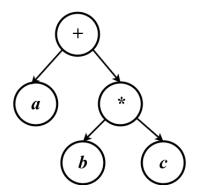
- Percurso em expressões aritméticas:
- O percurso utilizado pode definir o tipo de notação utilizada:
 - Em ordem:



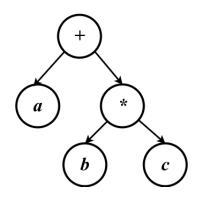
- Percurso em expressões aritméticas:
- O percurso utilizado pode definir o tipo de notação utilizada:
 - Em ordem:
 - \bullet a+b*cnotação infixa;



- Percurso em expressões aritméticas:
- O percurso utilizado pode definir o tipo de notação utilizada:
 - Pós ordem:

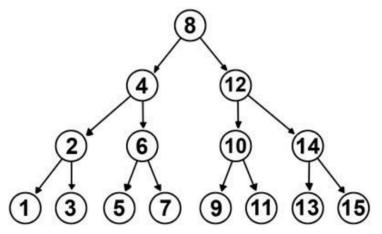


- Percurso em expressões aritméticas:
- O percurso utilizado pode definir o tipo de notação utilizada:
 - Pós ordem:
 - abc * + notação pós-fixa;



Exercícios

• Escreva os percursos vistos em aula para a seguinte árvore:



Bibliografia Básica

- DROZDEK, Adam, Estrutura de Dados e Algoritmos em C++. Editora Pioneira Thomson Learning, 2005.
- https://goo.gl/gk01D5 Acessado em 7 de novembro de 2017.
- Estrutura de dados descomplicada em linguagem C, CAPÍTULO 11 - André Ricardo Backes, https://www.evolution.com.br/epubreader/estruturade-dados-descomplicada-em-linguagem-c-1ed